



## CONDICÃO BUCAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

<sup>1</sup>Leonara Martins Oliveira; <sup>2</sup>Huieon Lee; <sup>3</sup>Luciana Matos da Rocha; <sup>4</sup>Jhon Cristian Borges Monteiro ; <sup>5</sup>Gislaine Andreia Brito Lima; <sup>6</sup>Eliane De Oliveira Aranha Ribeiro.

1 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 3 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 4 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 5 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 6 Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.

### Área temática: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

### Modalidade: RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** lmo.odo22@uea.edu.br<sup>1</sup>; hl.odo23@uea.edu.br<sup>2</sup>; lmdr.odo22@uea.edu.br<sup>3</sup>; jcbm.odo23@uea.edu.br<sup>4</sup>; gabl.odo17@uea.edu.br<sup>5</sup>; earibeiro@uea.edu.br<sup>6</sup>;

### RESUMO

As enfermarias hospitalares são ambientes destinados ao cuidado de pacientes que não necessitam de cuidados intensivos, proporcionando assistência contínua e menos complexa do que as Unidade de Terapia Intensiva (UTIs). Nesses espaços, a atuação de equipes multidisciplinares torna-se igualmente importante para atender às variadas necessidades dos pacientes, promovendo a prevenção e o controle de condições sistêmicas. Dessa forma, a condição bucal precária de um paciente pode afetar seu prognóstico, criando uma condição inflamatória sistêmica e propiciando a propagação de microrganismos por via hematogênica. O objetivo deste estudo é avaliar a condição bucal de pacientes hospitalizados em leitos de enfermaria na Fundação Hospital Adriano Jorge . Este é um recorte de um estudo de natureza observacional, transversal e descritivo cujos dados foram coletados em fichas desenvolvidas para este fim, no período de Julho a Outubro de 2024. Foram analisados 61 pacientes, sendo 74% do sexo masculino e 26% do sexo feminino, na faixa etária de 18 á 71 anos, com tempo de internação variando entre 2 dias a 7 meses. Desses pacientes 67% deles apresentaram presença de biofilme e apenas 33% não apresentavam biofilme, bem como 62% necessitavam de tratamento odontológico e 38% não necessitavam. Os resultados evidenciaram alta prevalência de biofilme bucal e necessidade de tratamento odontológico. Portanto a presença do cirurgião dentista nesse contexto torna-se essencial, pois permite a atuação no controle do biofilme bucal, reduzindo o risco de infecções sistêmicas e melhorar a saúde bucal.



**Palavras-chave:** Saúde bucal, Equipe Multidisciplinar, Odontologia Hospitalar.

**REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)**

1. Maria Fernanda Souza, Patrícia dos Santos Ribeiro, Hanna Michelle Melo Garcia, Maria Carolina Vieira Valle, Ariane Dias dos Santos. Doença Pulmonar Crônica Obstrutiva: uma análise sobre o manejo dos pacientes segundo suas classificações. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* [Internet]. 29º de agosto de 2024 [citado 06º de novembro de 2024];6(8):5288-303. Disponível em: <https://bjih.sciencedirect.com/article/pii/S167834372400083X>.
2. Vtor Cardoso Nobre P, Maria Silva Cavalcante F, da Silva Santos L, Letícia Néri Marques A, Natália Gomes Quintino de Holanda Cavalcante R, Malta Brandão Nunes A, Malta Brandão Fireman G, Amorim Ferreira dos Santos C, de Freitas Melo Oliveira Y, Rabelo Magalhães Martins L, Regina de Andrade Lima M, Cantarelli Primo de Carvalho P. Doença pulmonar obstrutiva crônica: fatores de risco, exacerbações e implicações terapêuticas. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* [Internet]. 25º de abril de 2024 [citado 08º de novembro de 2024];6(4):2311-2. Disponível em: <https://bjih.sciencedirect.com/article/pii/S167834372400083X>.
3. Arruda CD, Santos MMB dos, Filho AC de M, Sá AVO, Santos MF, Concutelli PO, Silva Y de A, Alves RC, Marçal IEB, Azevedo ES de, Lima JCFD, Silva MA de S, Lima EJA, Melo KB. INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* [Internet]. 16º de março de 2024 [citado 08º de novembro de 2024];6(3):1366-77. Disponível em: <https://bjih.sciencedirect.com/article/pii/S167834372400083X>.